

## Direito Constitucional I

### I

Tenha presente o atentado terrorista realizado, em 7 de janeiro de 2015, em Paris, contra um jornal satírico que publicou caricaturas consideradas insultuosas para o profeta Maomé.

Numa perspectiva político-constitucional, responda às seguintes questões:

- 1) Como reagiria Karl Popper face aos terroristas em causa? (2,5 vals.)
- 2) Como podem as concepções de Hobbes e de Nietzsche alicerçar uma posição política comum face ao terrorismo? (3 vals.)
- 3) Será a introdução da pena de morte para crimes de terrorismo uma solução compatível com um Estado de direitos humanos? (2,5 vals.)
- 4) Se fosse contactado para ser advogado de defesa dos terroristas, quais as possíveis linhas de argumentação que utilizaria? (4 vals.)

### II

Responda às seguintes questões:

- 1) O que é a o *ius commune* constitucional? (2 vals)
- 2) Como se distingue a função administrativa da função judicial? (3 vals.)
- 3) Comente: “a Constituição francesa de 1958 instituiu um sistema de governo hiperpresidencialista”. (3 vals.)

Duração: 90 minutos

09.01.2015

## Direito Constitucional I

### I

Tenha presente o atentado terrorista realizado, em 7 de janeiro de 2015, em Paris, contra um jornal satírico que publicou caricaturas consideradas insultuosas para o profeta Maomé.

Numa perspectiva político-constitucional, responda às seguintes questões:

1) Como reagiria Karl Popper face aos terroristas em causa? (2,5 vals.)

— *Identificação do problema: a tolerância para com os intolerantes, num modelo democrático de sociedade;*

— *PO, Instituições, pp. 414 e 415;*

— *Valorização de uma resposta fazendo também referência à postura de Locke (idem, pp. 187-188), de Voltaire (idem, pp. 191 ss.) e de Jaspers (idem, pp 404 ss.) sobre o tema da tolerância;*

— (...)

2) Como podem as concepções de Hobbes e de Nietzsche alicerçar uma posição política comum face ao terrorismo? (3 vals.)

— *O valor segurança em Hobbes e o reforço do papel do Estado (PO, Instituições, pp. 167 ss e 320 ss.);*

— *A fraqueza das concepções não extremistas em Nietzsche, tal como sucede com o cristianismo e a sua tolerância ou benevolência (PO, Instituições, pp. 313 ss.);*

— *O alicerçar de concepções totalitárias, securitárias e xenófobas como ameaças ao Estado de Direitos humanos (PO, Instituições, pp. 657 ss.);*

— (...)

3) Será a introdução da pena de morte para crimes de terrorismo uma solução compatível com um Estado de direitos humanos? (2,5 vals.)

— *O conceito de Estado de direitos humanos (PO, Instituições, pp. 541 ss.) – a centralidade da dignidade da pessoa humana (idem, pp. 550 ss.) e da cultura da vida (idem, pp. 575 ss.);*

— *Em que medida a pena de morte é incompatível com o conceito de Estado de direitos humanos?*

— *Pena de morte e legítima defesa do Estado e das pessoas: será admissível, em termos éticos, a pena de morte de um (ou alguns) para defesa da coletividade?*

— *Idem: ainda o tema da tolerância face aos intolerantes, agora à luz de uma “democracia humana”;*

— (...)

- 4) Se fosse contactado para ser advogado de defesa dos terroristas, quais as possíveis linhas de argumentação que utilizaria? (4 vals.)

— *O mais cruel criminoso não deixa de ter dignidade (PO, Instituições, pp. 553 e 563): a exigência de direitos de defesa em matéria penal;*

— *Relativismo e tolerância de Jaspers (PO, Instituições, pp. 404 ss.);*

— *A causa do ato: o ataque aos sentimentos religiosos e o direito ao respeito pela identidade cultural e religiosas das minorias;*

— *Idem: em que medida esses direitos limitam a liberdade de expressão? A importância de uma resposta no sentido da postura de um advogado de defesa;*

— *Idem, idem: referência a uma ideia de consenso de sobreposição de Rawls e de ilegitimidade de o Estado garantir uma liberdade de expressão sem acautelar a devida atenção ponderativa aos sentimentos religiosos de culturas fundamentalistas;*

— *Deverá uma sociedade ocidental reconhecer um direito à diferença que salvguarde a identidade cultural dos fundamentalistas ou, em sentido contrário, o Estado ocidental deve impor o seu modelo de sociedade laica? (valorização da importação da discussão do tema dos Índios das Américas (PO, Instituições, pp. 121 ss.);*

— *Valorização de uma resposta em que o aluno discuta a objeção de consciência de um advogado, ponderando-a face ao direito à defesa e a um justo processo que todos devem ter à luz de uma ordem axiologicamente justa;*

— (...)

## II

Responda às seguintes questões:

- 1) O que é a o *ius commune* constitucional? (2 vals)

— *PO, Instituições, pp. 19, 365 ss. e 376 ss.*

— (...)

- 2) Como se distingue a função administrativa da função judicial? (3 vals.)

— *O critério orgânico;*

— *O critério material ou substantivo;*

— *O critério residual: em termos jurídicos, é função administrativa tudo aquilo que não for legislar, nem julgar;*

- *Idem: como se diferencia, neste contexto, julgar e legislar?*
- *A componente técnica e política nas funções administrativa e judicial;*
- (...)

3) Comente: “a Constituição francesa de 1958 instituiu um sistema de governo hiperpresidencialista”. (3 vals.)

- *Contestação da ideia de semipresidencialismo: os traços do hiperpresidencialismo;*
- *Idem: a junção das vantagens do PM britânico e do Presidente dos EUA;*
- *Idem: a sintonia de maiorias presidencial e parlamentar: o PR francês como chefe da maioria parlamentar;*
- *Idem: os poderes do PR francês e o estatuto subalternizado o PM francês;*
- *A diferenciação entre antes e depois de 1962; com ou seu coabitação de maiorias diversas;*
- (...).